

The offer of permanent health education courses offered by the technologies of virtual learning platforms in the training processes of health professionals in the pandemic period of COVID-19 in Brazil in 2020 and 2021

A oferta dos cursos de educação permanente em saúde utilizando a plataforma virtual de aprendizagem: capacitação dos profissionais de saúde no período pandêmico da COVID-19 no Brasil nos anos de 2020 e 2021

Juliana dos Santos Pedreño ¹ , Keven de Oliveira Cosme ^{1*} , Angela Xavier Monteiro ¹ , Adriana Beatriz Silveira Pinto ¹ , Célia Regina Pierantoni ² , Shirley Maria de Araújo Passos ¹ 

¹ Universidade do Estado do Amazonas – Escola Superior de Ciências da Saúde, Av. Carvalho Leal, 1777 - Cachoeirinha, Manaus - AM, 69065-001. Brasil

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro - Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro (IMSHC) - R. São Francisco Xavier, 524 - Maracanã, Rio de Janeiro - RJ, 20550-013. Brasil

* **Corresponding Author:** kdoc.msc22@uea.edu.br

Citation: Pedreno, J. D. S., Cosme, K. D. O., Monteiro, A. X., Pinto, A. B. S., Pierantoni, C. R., and Passos, S. M. D. A. (2023). The offer of permanent health education courses offered by the technologies of virtual learning platforms in the training processes of health professionals in the pandemic period of COVID-19 in Brazil in 2020 and 2021. *Journal of Technologies Information and Communication*, 3(1), 13961. <https://doi.org/10.55267/rtic/13961>

ARTICLE INFO

Received: 04 Oct 2023
Accepted: 02 Dec 2023

ABSTRACT

Permanent Health Education (PHE) was the front line in the pandemic, qualifying professionals through electronic devices and Information and Communication Technologies, reducing the pandemic's harm. This research aimed to describe which EPS actions offered by virtual learning platforms were produced during the COVID-19 pandemic period, in Brazil, from 2020 to 2021. In the methodology, documentary research was carried out with a quantitative and qualitative approach. Documents were searched for on the Learning Platform (AVASUS), from 2020 to 2021. Quantitative data were analyzed using descriptive statistics, and qualitative data were categorized using content analysis by the theme of the courses. The results showed that the courses offered by AVASUS were compatible with the needs of health professionals and the population, considering the pandemic. Therefore, the incorporation of technologies, as a pedagogical innovation, guaranteed access, autonomy and dissemination of technical-scientific knowledge to health professionals, during the COVID-19 pandemic.

Keywords: Information Technology, Continuing Education, Distance Education, COVID-19

Resumo: A Educação permanente em saúde (EPS) foi a linha de frente na pandemia, qualificando os profissionais mediante dispositivos eletrônicos e Tecnologias da Informação e Comunicação, reduzindo os agravos da pandemia. Esta pesquisa objetivou descrever quais ações de EPS oferecidas pelas plataformas de aprendizagem virtual foram produzidas no período pandêmico da COVID-19, no Brasil, em 2020 a 2021. Na metodologia, realizou-se pesquisa documental com abordagem quantitativa. Buscou-se documentos na plataforma de Aprendizagem (AVASUS), 2020 a 2021. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva. Os resultados demonstraram que os cursos oferecidos pelo AVASUS foram compatíveis com as necessidades dos profissionais de saúde e da população, considerando a pandemia. Portanto, a incorporação das tecnologias, como inovação pedagógica, garantiu o acesso, autonomia e propagação do conhecimento técnico-científico aos profissionais de saúde, durante a pandemia da COVID-19.

Palavras-chave: Tecnologia da informação, Educação continuada, Educação a Distância, COVID-19

INTRODUÇÃO

Ao longo da pandemia da COVID-19 foram instauradas normas de proteção governamental e distanciamento social, fazendo com que as aulas presenciais fossem suspensas. A partir disso foram feitas orientações para a adaptação de uma metodologia pedagógica voltada para o ensino na modalidade em educação a distância (EAD), pensando na demanda de qualificar os profissionais de saúde por meio de ações educativas para combater as consequências advindas da pandemia. As ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) intermediadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) se estabeleceram como oportunidade de aperfeiçoar as tecnologias de informação, e para desenvolver o conhecimento individual e coletivo do ensino remoto síncrono e assíncrono (FONTOURA, 2021).

Diante desse contexto, as práticas baseadas na EPS para o combate da pandemia, contribuíram em ações educativas conforme o contexto, como fator resultante em qualificação e adaptação dos profissionais de saúde numa situação de caos, desordem, desmotivação e medo do novo. A EPS se fez presente como a linha de frente, sendo o eixo competente em adequar, estabelecer e amparar a prática do profissional em saúde nas diversas áreas, por meio de dispositivos eletrônicos e das TIC's, contribuíram para a redução e gerenciamento dos agravos cometidos pela pandemia (FONTOURA, 2021).

Diante disso, essa pesquisa é pertinente levando em consideração as hipóteses que foram elencadas, dentre as quais pode-se destacar: se as plataformas de aprendizagem virtual foram mais utilizadas como ferramenta de educação permanente em saúde no período da pandemia da COVID-19 no Brasil, e se houve mudanças no foco das capacitações e qualificações durante esse período, possibilitando reconhecer o que foi produzido pelas plataformas de aprendizagem virtual como ferramenta de educação permanente em saúde, no período da pandêmico da COVID-19 no Brasil, no período de 2020 e 2021, além de auxiliar na apreensão da realidade, viabilizando uma visão ampliada sobre os dados investigados. A aplicação e uso assíduo dessas plataformas de aprendizagem virtual como ferramenta de educação permanente em saúde, quando bem sucedida, trazem impactos benéficos aos serviços da Atenção Básica à Saúde, tornando-os mais resolutivos e integrando instituições de ensino e pesquisa (FERREIRA, 2019). Logo como objetivo de pesquisa destaca-se: descrever quais ações de educação permanente em saúde oferecidas pelas plataformas de aprendizagem virtual foram produzidas no período pandêmico da COVID-19, no Brasil, no anos de 2020 e 2021.

REVISÃO DE LITERATURA

As tecnologias digitais têm-se revelado com grande atuação no estilo de vida das pessoas, logo, os avanços tecnológicos que ocorrem acabam beneficiando as diretrizes, tanto do sistema econômico quanto do social. Por conta disso, percebe-se que a sociedade avançou de um momento econômico totalmente influenciado pela indústria para a inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação, como o modo de produtividade e medidas econômicas (COSTA, 2020). Como consequência disso, tem-se uma sociedade da informação como integrante fundamental da estrutura econômica da sociedade. Essa afirmação corrobora com os pensamentos de

Daniel Bell (1978), sociólogo pioneiro na década de 70 da ideia de sociedade da informação. Além disso, essa sociedade da informação tem diminuído os entraves geográficos, a partir das tecnologias digitais oferecidas como por exemplo, o acesso à internet.

Seguindo essa premissa, destacam-se os termos Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ou Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), que se apresentam como instrumentos precursores da ideia de Educação a Distância (EAD), além de serem considerados instrumentos de compartilhamento do conhecimento, que a partir deles, podem ser criados espaços educacionais mais interativos, flexíveis e com foco na autonomia do indivíduo. Portanto, a valorização das TDIC/TICs está atrelada à expansão dos meios pedagógicos, ampliando a área de interação entre transmissão, conhecimento e sociedade (FRANÇA, 2019).

Na saúde, essas tecnologias foram incorporadas de maneira expandida, dentre elas destaca-se a educação em saúde, na qual utilizou recursos das TIC's, a fim de melhorar os sistemas de saúde e educacionais, a partir da EAD, que foi um dos suportes primordiais nos programas de qualificação e profissionalização dos profissionais de saúde, com o objetivo de aperfeiçoar o acesso aos serviços e cuidados em saúde, os atendimentos, diminuição de gastos, além de criar oportunidades para novos métodos de tratamentos e formação de recursos humanos na área (SEWAYBRICKER, 2018).

Por conseguinte, os avanços tecnológicos destacam-se como a possibilidade de acesso às informações, e que até mesmo em áreas peculiares, como o Brasil por conta dos desafios impostos pela sua dimensão territorial e questões geográficas distintas em cada região, as pessoas encontram uma forma de relacionar-se e trocarem diversos conhecimentos. Logo, é nítida a importância da educação por meio das tecnologias, nos espaços de trabalho no âmbito da saúde, nos quais tem crescido a demanda por profissionais ordenados pelo conhecimento, com capacidade de ampliar sua visão de trabalho, articulando-se com outros profissionais (COSTA, 2020; NEVES, 2020).

O ensino por meio dos recursos das TICs na área da saúde requer uma organização estratégica, que assegure a entrega do conteúdo, possibilitando ao aluno ampliar seu pensamento crítico sobre determinado assunto. Deve-se enfatizar que, na utilização desse recurso de maneira apropriada, há a garantia do profissional de saúde em desenvolver o manejo com essas novas tecnologias, repercutindo tanto nas práticas vivenciadas no espaço de trabalho, quanto na aplicação das ações elaboradas no decorrer da atividade profissional (GOMES, 2021).

Nessa conjuntura, inserem-se as ações de Educação Permanente em Saúde (EPS), ordenadas na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) instituída por meio da Portaria GM/MS nº 198/2004 (BRASIL, 2004), que foi uma iniciativa do Ministério da Saúde (MS) de promover Políticas Públicas pautadas na qualificação de profissionais de saúde, a fim de melhorar o atendimento e cuidado em saúde para a população, qualificando o processo de trabalho em saúde, a partir da modalidade de EAD, que faz parte de um dos instrumentos da EPS, sendo ele de forma efetiva e de baixo custo (CAVICHIOLI, 2022).

A partir da PNEPS foi possível assegurar a formação e implementação de ações instrumentalizadas pelas TICs, como por exemplo o Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes a partir da vertente de Teleducação, com apoio assistencial da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) e do Ambiente Virtual de Aprendizagem do Sistema Único de Saúde (AVASUS), que são plataformas que oferecem cursos a partir do método EAD, disponibilizadas pelo MS, além de serem consideradas plataformas de informação livre e aberta que caracterizam-se como recursos do processo de qualificação em saúde, nos quais os conteúdos oferecidos estão em sincronia com as necessidades do trabalho e cuidado em saúde (FRANÇA, 2019; COSTA, 2020).

Tratando-se das plataformas UNA-SUS e AVASUS que foram criadas a partir do MS, para orientar a EPS dos profissionais de saúde, em parceria com as universidades públicas brasileiras, sob a circunstância de intensificar, melhorar, incrementar e operacionalizar o conhecimento, de modo analítico e reflexivo os trabalhadores de saúde, principalmente os que operam em regiões com várias iniquidades, entraves e dificuldades em se obter o acesso em saúde, além da dificuldade da obtenção do conhecimento para melhoria do sistema em saúde (NEVES, 2020).

A importância dessas plataformas digitais para a qualificação dos profissionais de saúde se dá de várias formas, dentre elas destaca-se, a proposta de uma inovação pedagógica que coloca o indivíduo como o protagonista do aprendizado, preparando-o para elaborar o pensamento mais crítico e analítico, frente às situações do próprio ambiente de trabalho, resultando no raciocínio mais lógico e imediatista para a solução de adversidades. Ademais, ele desenvolve a capacidade de autonomia, pois a partir disso ele responsabiliza-se em

como vai utilizar o tempo para aquela determinada tarefa, além de desenvolver os recursos essenciais de fixação de um determinado assunto (GOMES, 2021).

Outras vantagens que podem ser citadas da EAD direcionada aos profissionais de saúde, a partir do uso dessas plataformas, são: a versatilidade do uso do tempo e local para o conhecimento; oportunidade de usar diversos meios de tecnologia para a obtenção da informação; o contato do conteúdo oferecido com a vivência daquele profissional; evolução profissional dentro do espaço de trabalho; desenvolvimento do orgulho próprio a partir da satisfação pessoal na busca pelo conhecimento; implicação direta na qualidade prática; a expansão do olhar profissional por conta da continuidade da formação; maior relação com os outros profissionais; e a quebra do preconceito em relação a EAD como uma formação remediadora ou de segunda classe (SILVA, 2012).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Realizou-se um estudo exploratório e descritivo de abordagem quantitativa, que utilizou o método de pesquisa documental. A pesquisa documental está presente em diversas áreas de conhecimento, sem se limitar ao material escrito, entende-se por esse tempo a inspeção de materiais de natureza variada (sejam eles escritos, estatísticos ou até mesmo iconográficos), que receberam ou não tratamento analítico, com o intuito de se investigar concepções e novas perspectivas (CELLARD, 2012). Essa pesquisa analisou os documentos de domínio público emitidos pelo portal do Ministério da Saúde, mais precisamente, o seu ambiente virtual de aprendizagem - AVASUS. Foram incluídos neste estudo, os editais das ações de educação permanente em saúde, produzidos entre as datas de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. Este recorte temporal foi estabelecido considerando o primeiro caso de COVID-19 no Brasil, em 26 de fevereiro de 2020. Foram excluídos 152 editais que não estavam dentro da data estabelecida nos critérios de inclusão.

Para obtenção dos dados relacionados aos temas ofertados das ações de educação permanente em saúde produzidas no período pandêmico da COVID-19 no Brasil (2020 e 2021), foram utilizados os editais produzidos entre 2020 e 2021 publicados pelo ambiente virtual de aprendizagem AVASUS na sua aba de cursos.

A coleta de dados foi realizada pelo Programa Microsoft Excel (2016) e a análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, utilizando o Programa Jamovi versão 2.3.16, com a intenção de se obter uma visão geral precisa do que foi produzido a partir das tecnologias das plataformas de aprendizagem virtual do AVASUS. Para a categorização das temáticas dos cursos foram consideradas as ligações entre os objetivos do estudo e as informações que foram extraídas dos documentos, como os dados pertinentes relacionados ao tema, as definições de cada curso e os seus conteúdos, e em seguida comparados a outros elementos contidos no conteúdo do documento. Portanto, a partir dessas análises foram feitos agrupamentos ou categorias das temáticas ofertadas das ações de educação permanente em saúde produzidas no período pandêmico da COVID-19 no Brasil (2020 e 2021).

Por envolver dados de domínio público e banco de dados cujas informações são agregadas, sem possibilidade de identificação individual, não foi necessário submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CEP/CONEP, conforme resolução n.510, de 7 de abril de 2016, que dispõe Normas Aplicáveis a Pesquisas em Ciências Humanas e Sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 97 editais de ações de educação permanente em saúde, produzidos entre as datas de janeiro de 2020 a dezembro de 2021 pela Plataforma do AVASUS. A partir da análise de conteúdo sobre os temas e definições, os 97 cursos oferecidos pela plataforma de aprendizagem AVASUS, nos anos de 2020 e 2021, foram categorizados em 12 temáticas distintas, sendo elas: COVID-19 (20), Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) (31), Doenças raras (17), Educação e saúde (10), Atenção Primária à Saúde (5), Gestão em Saúde Pública (6), Sistema prisional (3), Farmacologia (1), Radiologia (1), Telessaúde (1), Biossegurança (1), Desenvolvimento infantil (1). Conforme análise realizada, esses cursos foram agrupados de acordo com o que era oferecido, sobre a definição estabelecida nos editais coletados na plataforma de aprendizagem AVASUS de cada curso, assim como seus conteúdos. Na **Tabela 1** pode-se observar os cursos produzidos pela Plataforma de aprendizagem AVASUS distribuídos por temática e por ano.

Tabela 1. Descrição das variáveis: Categorização e quantidade de cursos segundo a temática produzidos pela Plataforma de aprendizagem AVASUS no período pandêmico da Covid-19 (2020 e 2021)

Temática	2020	2021
COVID-19	19	1
Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)	26	5
Doenças raras	11	6
Educação e saúde	10	0
Atenção Primária à Saúde	2	3
Gestão em Saúde Pública	5	1
Sistema prisional	0	3
Farmacologia	0	1
Radiologia	0	1
Telessaúde	1	0
Biossegurança	1	0
Desenvolvimento infantil	1	0
Total	76	21

Os temas mais abordados para a qualificação dos profissionais de saúde, nesses dois anos (2020 e 2021), foram sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), totalizando 31 cursos oferecidos, seguido de Covid-19, com 20 cursos oferecidos. E os temas menos abordados em cursos, nesses dois anos, se encaixam na temática de Desenvolvimento infantil, Biossegurança, Telessaúde, Radiologia e Farmacologia, cada um com somente 1 curso ofertado pela plataforma de aprendizagem AVASUS. Na **Tabela 2** é possível observar a descrição dos 97 cursos oferecidos nos anos de 2020 e 2021, pela plataforma de aprendizagem AVASUS, de acordo com a temática estabelecida.

Tabela 2. Descrição das variáveis: Distribuição dos cursos produzidos pela Plataforma de aprendizagem AVASUS no período pandêmico da Covid-19 (2020 e 2021), segundo as temáticas e o ano

Ano	Desenvolvimento infantil	Biossegurança	Telessaúde	Radiologia	Farmacologia	Sistema prisional	Gestão em saúde pública	Atenção primária à saúde	Educação e saúde	Doenças raras	Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)	COVID-19
2020	<u>Primeira Infância e intersetorialidade.</u>	<u>Segurança do paciente.</u>	<u>Introdução à Plataforma de Telessaúde do RN.</u>				<u>Classificação de Documentos.</u> <u>Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD):</u> conceitos e aplicações na área da saúde.	<u>Procedimentos Médicos na Atenção Primária à Saúde.</u> <u>Procedimentos de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.</u>	<u>Modalidades de Avaliação.</u> <u>Avaliação:</u> conceitos, fundamentos e aplicação. <u>Metodologias Ativas 2:</u> outras abordagens. <u>Metodologias ativas 1:</u> Aprendizagem Baseada em Problemas. <u>Introdução às Metodologias Ativas.</u> <u>Abordagem Introdutória de Preceptoria em Saúde.</u> <u>Educação nos cenários de práticas.</u> <u>Educação Permanente em Saúde:</u> conceitos e fundamentos. <u>Conhecimentos Básicos de Educação a Distância.</u> <u>Implementando o Programa de Saúde na Escola – PSE.</u>	<u>RevELAndo</u> cuidados motores sobre a Esclerose Lateral Amiotrófica. <u>Fisioterapia Respiratória na Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA).</u> <u>RevELAndo a Esclerose Lateral Amiotrófica para Cuidadores Tecnologias assistivas para pacientes com ELA.</u> <u>Fisioterapia respiratória no tratamento da ELA.</u> <u>Fisioterapia no tratamento da ELA.</u> <u>Cuidados nutricionais na ELA.</u> <u>Comunicação e Deglutição na ELA.</u> <u>Como diagnosticar a ELA?</u> <u>Aspectos psicológicos da ELA.</u> <u>A assistência em saúde ao paciente com ELA.</u>	<u>Vamos falar sobre sífilis: sífilis e HIV: amigos ou inimigos?</u> <u>Vamos falar sobre sífilis: sífilis adquirida.</u> <u>Vamos falar sobre sífilis: risco de infecção.</u> <u>Vamos falar sobre sífilis: esclarecendo dúvidas sobre a sífilis.</u> <u>Vamos falar sobre sífilis: epidemia de sífilis no século 21.</u> <u>Vamos falar sobre sífilis: conhecendo os sintomas da sífilis.</u> <u>Vamos falar sobre Sífilis: comportamento e educação na prevenção à sífilis.</u> <u>Vamos falar sobre sífilis: cenário da sífilis no Brasil.</u> <u>Infecção por HPV.</u> <u>Doença inflamatória pélvica.</u> <u>Testes para diagnóstico da sífilis.</u> <u>Infecções que causam úlcera genital.</u> <u>Infecções que causam corrimento uretral.</u> <u>Infecções que causam cervicite.</u> <u>Estratégias para erradicação do HIV e Sífilis.</u> <u>Sífilis no Brasil - novo protocolo: diagnóstico e tratamento.</u> <u>Sífilis e Gonorreia no Brasil - Gonococo no Brasil.</u> <u>Profilaxia Pré-exposição ao HIV (PREP).</u> <u>Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e HPV.</u> <u>Hepatite A em homens que fazem sexo com homens (HSH).</u> <u>Transmissão Vertical da Sífilis.</u> <u>Infecções que causam corrimento vaginal.</u> <u>Vigilância Epidemiológica das IST – Sífilis.</u> <u>Sífilis Adquirida.</u> <u>Profilaxia Pré Exposição (PrEP) de Risco de Infecção pelo HIV: Capacitação para Profissionais de Saúde.</u> <u>Abordagem das Infecções Sexualmente Transmissíveis-IST e AIDS na Atenção Primária à Saúde.</u>	<u>Desenvolvimento de vacinas e terapias para o enfrentamento da covid-19.</u> <u>A pandemia da covid-19 no contexto das Instituições de Longa Permanência para Idosos.</u> <u>Aleitamento Materno no Contexto da covid-19.</u> <u>Uso de antivirais na covid-19 – quais as evidências científicas?</u> <u>Pré-Natal e Puerpério em tempos de pandemia da covid-19</u> <u>A pandemia do novo coronavírus no Rio Grande do Norte e seus impactos na sociedade.</u> <u>Segurança e higienização em serviços hospitalares no combate à covid-19.</u> <u>A proteção do Idoso em tempos de covid-19.</u> <u>As estratégias de Saúde em Portugal para o enfrentamento à covid-19.</u> <u>Principais aspectos clínicos e perspectivas terapêuticas para o tratamento de pacientes diagnosticados com a covid-19.</u> <u>Proteção física e psicossocial no trabalho em saúde e áreas essenciais no enfrentamento à covid-19.</u> <u>Covid-19: uso seguro de EPI.</u> <u>Covid-19: Cuidado de idosos em instituições de longa permanência.</u> <u>Covid-19: Protocolo de manejo clínico do coronavírus na Atenção Primária à Saúde.</u> <u>Instruções para execução do teste rápido para detecção de anticorpos contra o SARS-CoV-2.</u> <u>Manejo e acompanhamento do paciente com suspeita de coronavírus.</u> <u>Covid-19: manejo do paciente com distúrbios respiratórios.</u> <u>Prevenção e controle de infecções (PCI) causadas pelo novo coronavírus (covid-19).</u> <u>Virus respiratórios emergentes, incluindo a covid-19.</u>

Ano	Desenvolvimento infantil	Biossegurança	Telessaúde	Radiologia	Farmacologia	Sistema prisional	Gestão em saúde pública	Atenção primária à saúde	Educação e saúde	Doenças raras	Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)	COVID-19
2021				<u>Avaliação Básica</u> Por Imagem Das Doenças Do Sistema Musculoesquelético.	<u>Farmácia Clínica:</u> uma abordagem sobre gestação de alto risco e terapia intensiva neonatal.	<u>Políticas de atenção à saúde no sistema prisional. Conversando com pessoas privadas de liberdade sobre saúde:</u> cuidados, promoção da saúde, direitos e cidadania. <u>O Policial Penal e a Saúde em Ambientes de Privação de Liberdade</u>		<u>Obesidade Infantil:</u> Uma visão global da prevenção e controle na Atenção Primária. <u>Doenças Emergentes</u> (Dengue, Zika Vírus, Chikungunya e outras). <u>Atenção Domiciliar</u> na Atenção Primária à Saúde.		<u>Revendo o AUTOCUIDADO</u> para cuidadores de pessoas com ELA. <u>Orientações nutricionais</u> específicas na ELA. <u>Alimentação por sonda</u> na ELA. <u>Cuidadores na Assistência</u> ao Paciente – Cuidados respiratórios na ELA. <u>Modificações Dietéticas</u> na ELA. <u>Alimentação e Nutrição</u> na ELA.	<u>Curso de atenção integral às pessoas</u> com infecções sexualmente transmissíveis. <u>Curso autoinstrucional para a formação e disseminação</u> do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para o Manejo das Infecções Sexualmente Transmissíveis produzido pelo Ministério da Saúde. <u>Proteção Social das pessoas em situação de vulnerabilidade social</u> com Sífilis, HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose ou Hanseníase. <u>1º Seminário Internacional de Pesquisa</u> Brasil, Portugal e Espanha: o Projeto “Sífilis Não” na Perspectiva da Formação Humana em Saúde. <u>Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST):</u> Atualizando Conhecimentos.	<u>Covid-19: capacitação para vacinadores.</u>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Devido ao contexto pandêmico da COVID-19, vivenciado nos anos de 2020 e 2021, foi possível identificar uma quantidade considerada de cursos oferecidos com a temática Covid-19, totalizando 20 cursos. No entanto, no ano de 2021 foi possível identificar somente 1 curso sobre essa temática, oferecido pela plataforma de aprendizagem AVASUS, mas esse dado não diminui a significância do tema, tendo em vista a quantidade de cursos que foram oferecidos em 2020 pela plataforma. Fontoura (2021) destaca a ressalva sobre as instituições de ensino e pesquisa, que precisaram passar por um processo de readaptação dos cursos, para se encaixarem num formato que seja possível o acesso de forma remota. Logo, apesar da carência de informação, assim como as discussões nas evidências científicas no início da pandemia da COVID-19, por ser uma doença pública desconhecida e algo novo, foi possível ainda estabelecer uma oferta considerável de informações por meio dos cursos, a partir das plataformas de aprendizagem para o enfrentamento da pandemia da COVID-19, no Brasil.

Pensando na grande necessidade de qualificar os profissionais de saúde para o enfrentamento da pandemia, de uma forma acelerada, os cursos oferecidos se enquadram bastante no manejo clínico dessa doença dentro dos serviços de saúde, como mostra na **Tabela 2**, dentre eles: Covid-19: Protocolo de manejo clínico do coronavírus na Atenção Primária à Saúde, Covid-19: manejo do paciente com distúrbios respiratórios, Manejo e acompanhamento do paciente com suspeita de coronavírus, Covid-19: uso seguro de EPI, Covid-19: Cuidado de idosos em instituições de longa permanência, dentre outros. E em 2021, seguindo essa mesma premissa, e com o avanço das informações e confirmações científicas a respeito da COVID-19 no Brasil, foram produzidas as vacinas para estudo clínico, logo precisava ofertar cursos de direcionamento para a capacitação de vacinadores, o que foi precisamente oferecido pela plataforma AVASUS, como consta na **Tabela 2**.

Apesar dos editais de cursos analisados estarem inseridos no contexto da pandemia da COVID-19, ainda sendo uma doença emergente, não podia deixar de lado os outros agravos à saúde pública, assim, a plataforma AVASUS também ofereceu cursos sobre temáticas mais amplas, com importância para as outras necessidades de saúde da população, como por exemplo as ações de educação permanente em saúde referentes às Infecções sexualmente transmissíveis (IST), com 31 cursos ofertados, na sua grande maioria com assuntos referentes à Sífilis e HPV. Doenças raras também foi uma temática prevalente dentro das necessidades de saúde da população, com 17 cursos oferecidos.

As tecnologias de informação e comunicação foram fundamentais para a redução e gerenciamento dos agravos acometidos pela pandemia da Covid-19, através dos dispositivos eletrônicos, permeados pela ideia de educação permanente para os profissionais de saúde, tendo em vista que essa educação como política pública se estabeleceu como linha de frente, objetivando a qualificação e adaptação dos profissionais de saúde num cenário de desordem e medo. Então, a incorporação dessas tecnologias para a evolução e desenvolvimento das capacidades dos profissionais de saúde, se adequa ao que é preconizado por Chiavenato (2002) a respeito da tecnologia como forma de incorporação para execução das atividades, sendo um componente do meio ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A relevância da atuação das Tecnologias de informação e comunicação à distância no contexto pandêmico da Covid-19 é inegável, tendo em vista as barreiras necessárias para reduzir as consequências dessa doença, como o distanciamento social, que foi fator importante para a readequação e planejamento das ofertas das ações de educação permanente em saúde, a partir das plataformas de aprendizagem do AVASUS, em consonância com as necessidades de saúde da população. Apesar de todas as condições da pandemia, é notório que esse período foi importante para a reestruturação das ações de educação a distância e ensino remoto, melhorando os aparatos que envolviam as tecnologias de informação e comunicação como principal via de educação. A incorporação dessas tecnologias, dentro desse contexto, trouxe uma ampliação pedagógica que foi possível garantir o acesso, a capacidade de autonomia desses profissionais de saúde e a propagação do conhecimento técnico-científico, para assim suprir os desafios e entraves no regimento de trabalho, durante a pandemia da Covid-19.

REFERÊNCIAS

- Bell, D. (1977). O advento da sociedade pós-industrial: uma tentativa de previsão social. São Paulo: Cultrix.
- Brasil. (2004). Ministério da Saúde. Portaria no 198/GM. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em

- Saúde como estratégia do Sistema Único de saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União. 16 Fev 2004. [acesso em 15 nov. 2022]. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/comum/13150.html>.
- Cavichioli, F. C. T., Blanes, L., Garbe, G. G., Nicodemo, D., & Ferreira, L. M. (2022). Distance continuing education in nursing for wound care in prisons. *Acta Paulista de Enfermagem*, 35.
- Chiavenato, I. (2002). Teoria geral da administração. Elsevier Brasil. da Costa, S. M., & Morais, I. R. D. TDIC na educação: o AVASUS como plataforma de formação em saúde no Brasil.
- Fontoura, M. S., Pereira, M. M. A., de Moura Costa, C., Silva, C. C. M., & da Costa Veloso, R. (2021). Desafios da qualificação em saúde no contexto da pandemia da covid-19. *Revista Baiana de Saúde Pública*, 45(Especial_2), 20-34.
- França, T., Rabello, E. T., & Magnago, C. (2019). As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. *Saúde em Debate*, 43, 106-115.
- Gomes, D. M., Mejía, J. V. C., da Silva Vitorino, P. G., Ribeiro, D. V., de Oliveira Hernandez, L., de Paula Lima, T. O., ... & dos Santos Cesário, J. M. (2021). Educação digital na formação de profissionais de saúde. *Research, Society and Development*, 10(8), e4110816885-e4110816885.
- Neves, B. L., da Silva, R. C., Prudêncio, R. C. F., dos Santos Silva, C. V., Ferreira, M. G. S., & Silva, N. R. (2020, August). A importância do uso do ensino a distância e das tecnologias para a capacitação dos profissionais da saúde na atuação à covid-19. In *Anais do CIET: EnPED: 2020-(Congresso Internacional de Educação e Tecnologias| Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância)*.
- de Oliveira Andrade, G., & Sewaybricker, A. M. M. (2018). Integração de novas tecnologias e da educação a distância na formação permanente dos profissionais de enfermagem. *Revista Higei@-Revista Científica de Saúde*, 2(3).
- Ferreira, L., Barbosa, J. S. D. A., Esposti, C. D. D., & Cruz, M. M. D. (2019). Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Saúde em Debate*, 43, 223-239.
- Silva, V. L., & Nespoli, Z. B. (2012). Ambientes Virtuais de Aprendizagem como Estratégia de Educação Permanente para Profissionais do Sistema Único de Saúde, na Atenção Primária. *Cadernos ESP*, 6(2), 60-76.